



## **COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS E AS AULAS REMOTAS: PENSANDO NO FUTURO ATRAVÉS DE UMA TELA**

Marta de Oliveira Carvalho <sup>1</sup>

Fábio Santos da Silva <sup>2</sup>

Angélica Aparecida da Silva <sup>3</sup>

Maria Auxiliadora Alves Arrais Barbosa <sup>4</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre a realização das aulas de Formação para Cidadania na EEM de Campos Sales no primeiro semestre do corrente ano. As aulas de FPC são realizadas em todas as turmas pelos Professores diretores de Turma que atuam como responsáveis por aquela turma. Devido a necessidade da utilização de plataformas como o Google sala de aula e o Meet para realização das aulas remotas durante o período de isolamento social ocasionado pela Pandemia, fizemos uso das competências sócioemocionais afim de promover momentos que oportunizassem os nossos educandos a atividades nas quais eles consigam analisar e conhecer melhor as profissões e suas respectivas atribuições, ao mesmo tempo em que eles estariam trabalhando habilidades onde pudessem conhecer a si mesmos, e serem capazes de realizar suas escolhas mesmo diante de tantas influencias que os nossos educandos sofrem nessa fase da vida. Todas as atividades do Projeto “Pensando no futuro através de uma tela”, foram desenvolvidas por meio de aulas remotas no horário das aulas de Formação para a Cidadania. As atividades desenvolvidas foram ainda compartilhadas com os pais dos educandos e a comunidade escolar por meio dos grupos de whatsapp e das redes sociais da escola (Facebook e Instagram).

**Palavras-chave:** Competências Sócioemocionais; Futuro; Profissão; Aulas Remotas.

### **INTRODUÇÃO**

O Ensino Médio por diversas vezes é caracterizado pelos alunos como um período onde os adolescentes devem escolher o destino que a sua vida terá. Quando o assunto é vida profissional, muitas dúvidas podem surgir no caminho, e uma das mais comuns aparece logo ao final do 3º ano. É nessa hora que a maioria dos estudantes

---

<sup>1</sup>Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Absolute Christian University, [marta\\_cs16@hotmail.com](mailto:marta_cs16@hotmail.com);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Absolute Christian University, [fabiosanttos.s.2010@gmail.com](mailto:fabiosanttos.s.2010@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Absolute Christian University, [angelicalivia34@gmail.com](mailto:angelicalivia34@gmail.com) ;

<sup>4</sup> Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Absolute Christian University, [marraisbarbosa@hotmail.com](mailto:marraisbarbosa@hotmail.com) .



está se preparando para entrar na faculdade e se pergunta qual curso superior escolher.

Decidir qual carreira profissional seguir, para a grande maioria dos alunos é uma tarefa que exige muito, nesse momento eles vislumbram conseguir lograr sucesso em sua vida profissional diante do resultado que eles apresentam nos vestibulares e no exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Com o passar do tempo em sala de aula, passei a perceber que para os alunos é necessário que eles tenham a oportunidade de descobrir quais habilidades são mais fortes, para depois observar quais profissões podem estar relacionadas ao seu jeito de ser e agir.

Antes de mais nada, trata-se de um olhar profundo para si mesmo. Porém sabemos que os nossos alunos antes de passarem por esse processo de conhecerem a si, eles são influenciados pela família, pelos salários que as futuras profissões podem vir a oferecer e até mesmo pela escola. Diante disso percebemos que as influências fazem parte do processo de tomada de decisões dos nossos alunos. Segundo Almeida e Pinho (2008, p.2):

O indivíduo, ao nascer, já carrega consigo uma série de expectativas da família, que ele deverá (ou não) cumprir ao longo da vida. Os pais depositam seus sonhos nos projetos que fazem para o futuro do filho e este desenvolve-se dentro desse contexto, muitas vezes ouvindo que deve seguir a profissão do pai e/ou do avô, ou ouvindo que determinada profissão não é apropriada para o seu sexo.

Sabemos que desde o nosso nascimento fazemos escolhas, mas mesmo assim, a escolha profissional para o adolescente é um momento onde ele acredita que precisava fazer a mais correta possível, para que assim a sua vida seja perfeita na carreira escolhida e traga consigo a perfeição em todos os outros momentos da vida. Porém não podemos permitir que o nosso aluno acredite nessa teoria, afinal ela não possui uma comprovação científica.

A EEM de Campos Sales por meio da disciplina de Formação para a Cidadania, que é ministrada pelo PDT – Professor Diretor de Turma, e ainda com o suporte do material sobre as Competências Sócioemocionais da plataforma do Instituto Ayrton Senna, busca apresentar aos seus educandos práticas metodológicas pelas quais eles possam adquirir as habilidades necessárias para tomarem decisões em relação a escolha profissional, buscando sempre desenvolver o pensamento crítico, a capacidade de resolver conflitos, e ainda pensar sobre as mais variadas realidades, seja



ela social, cultural, histórica ou profissional.

Faz-se necessário ressaltar que o processo de escolha profissional não ocorre de forma linear, pois a partir do momento que ele passa a ter mais conhecimento sobre cada um dos pontos que fazem parte de uma profissão, a visão sobre seguir determinada área pode mudar drasticamente. Esse é o principal motivo pelo qual os nossos alunos podem começar o ano letivo com a intenção de seguirem uma carreira profissional, e terminarem o ano letivo com uma escolha totalmente diferente da primeira.

Diante do que já foi apresentado, essa escolha precisa ser bem revisada pelo estudante, e na fase em que eles se encontram, onde as suas atitudes demonstram que estão passando por momentos de dúvidas, questionamentos sobre quem eles são e ainda com a necessidade que eles tem de quererem pertencer a um determinado grupo ou não da sociedade.

É nesse momento que a escola pode contribuir e fortalecer a construção e desenvolvimento desse processo de escolha e tomada de decisões dos nossos educandos, visando não apenas os resultados quantitativos que a mesma pode apresentar, e sim os qualitativos para toda a vida desse nosso aluno, apresentando a eles as mais variadas possibilidades de carreiras profissionais e ainda quais as instituições que oferecem esses cursos, proporcionando ao aluno a oportunidade de avaliar também se ele tem condições de seguir este caminho, ou quais medidas eles precisa tomar para alcançar essa meta.

Objetivando proporcionar aos alunos da turma do 3º ano “A” atividades nas quais eles consigam analisar e conhecer melhor as profissões e suas respectivas atribuições, estamos desenvolvendo as aulas de Formação para a Cidadania durante o isolamento social que o período pandêmico nos condicionou o projeto “Pensando no futuro através de uma tela”.

Acredita-se que o nosso aluno precisa ter como principal apoiador além da família na tomada de decisões, a escola. É no ambiente educacional que ele pode contar com atividades direcionadas pelas competências socioemocionais, que de acordo com a plataforma do Instituto Ayrton Senna são:

capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e nos comportamentos ou atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas. Essas competências podem ser observadas em nosso padrão costumeiro de ação e reação frente a estímulos de ordem pessoal e



social.

Entre outros exemplos de competências sócioemocionais estão a persistência, a assertividade, a empatia, a autoconfiança e a curiosidade para aprender. Temos ainda as consideradas como híbridas, pois são capazes de auxiliar ainda mais o crescimento do nosso educando no caminho a ser percorrido para escolha da profissão correta a ser seguida por meio do desenvolvimento da criatividade e pensamento crítico pois envolvem habilidades socioemocionais e cognitivas.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

No início do ano letivo de 2020, ao receber a turma do 3º ano “A” da EEM de Campos Sales para trabalhar como Professora Diretora de Turma, busquei realizar algumas rodas de conversa fora do horário de aula para que os educandos pudessem falar abertamente sobre quais temáticas eram do interesse deles.

Como em anos anteriores, ficou nítido o interesse dos alunos sobre assuntos relacionados a escolha de qual carreira profissional seguir. Os mesmos ainda relataram bastante sobre o posicionamento dos pais e da família em geral sobre essas escolhas. Diante desses relatos pude perceber os desejos aflorados sempre para as carreiras em áreas que vislumbram salários altos ou então a área de concursos públicos, pois até então para eles representam o status de estabilidade financeira.

Dessa forma buscou-se nas aulas de Formação para a Cidadania integrar os conhecimentos das famílias com os projetos das escolas por meio das competências sócioemocionais, não só na questão cultural, mas também afetiva. Como muito bem diz Gadotti (1993), esse processo de abertura entre a escola para a participação da família chama-se de gestão democrática,

A gestão democrática da escola implica que as comunidades, os usuários da escola, sejam seus dirigentes e gestores, e não apenas seus fiscalizadores ou meros receptores dos serviços educacionais. Na gestão democrática, pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelo projeto da escola. (Gadotti, 1993, p.17)

Destaca-se então de forma essencial a presença de todos, escola, gestores, professores, pais e alunos, no processo de escolha da profissão a qual o aluno irá escolher para seguir, desde que seja respeitado o processo de reconhecimento das



habilidades nas quais os educandos apresentam maior interesse e desenvoltura para realizar.

Em grande parceria com as competências sócioemocionais divididas em cinco macrocompetências, que são desdobradas em 17 competências, elaborou-se um primeiro questionário pelo google formulário a fim de conhecer quais os cursos universitários que os nossos alunos tinham em mente.

Por meio do resultado apresentado nesse formulário tivemos a nítida presença de 04 (quatro) cursos universitários todos na área da saúde – Medicina, Odontologia, Psicologia, Enfermagem e (01) um concurso público específico – Policial Penal.

A proposta desse projeto seria a realização de palestras durante as aulas de FPC com a presença de profissionais das áreas mais votadas pelos alunos, para que os mesmos tivessem a oportunidade de conhecer o profissional, conversar com ele, perguntar sobre a sua carreira e que fosse explanado sobre os pontos positivos e negativos das atividades desenvolvidas em cada área.

Devido ao isolamento social, apenas modificamos as estratégias de realização das atividades. A partir do dia 19 de março de 2020, a EEM de Campos Sales passou a realizar as atividades escolares de forma remota, então buscou-se realizar uma adaptação do nosso projeto a esse formato.

Em parceria com profissionais conhecidos em nosso município pela sua boa atuação no mercados de trabalho e ainda por serem alunos egressos de nossa escola, realizamos essas palestras via Meet com a presença de 100% da turma do 3º ano “A” em todos os encontros.

A realização dos encontros aconteceu durante o II Bimestre do ano letivo, entre os meses de abril, maio e junho. Contamos com a valiosa presença dos seguintes profissionais:

- 1º encontro – Marcelo Silva – Psicólogo CRP – 11/13929. Gestor em saúde Pública, MBA em Gestão de Pessoas e Departamento Pessoal, Analista de RH do Hospital Geral Padre Cícero em Huazeiro do Norte, Consultor de desenvolvimetro humano/ Gestão de Pessoas;
- 2º encontro – Dr. Francisco - Gerson – Cirurgião Dentista – CRO – 10178. Especialista em Saúde da Família, Pós Graduado em Cirurgia Oral Menor.
- 3º encontro – Mauro McCarthy – Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, Pós-graduado em Emergência e UTI,





Pesquisador na área das Violências de Gênero, Sexualidade e Cardiologia;

- 4º encontro – Emerson Vieira – Policial Penal. Servidor Público Estadual do Ceará, Acadêmico de Direito e Graduando em Segurança Pública, Operador de Espingardas Cal. 12, Operador de Tecnologias Menos Letais, Gerenciador de Crises Penitenciárias;
- 5º encontro – Dra Vanessa Macêdo – Médica. Especialista em Pediatria, Especialista em Endocrinologia Pediátrica.

Durante a realização dos encontros via Google Meet nas aulas de Formação para a Cidadania, os profissionais primeiramente realizavam a sua apresentação, explanando um pouco sobre como foram as suas experiências em relação a escolha das profissões que exercem atualmente. Todos eles relataram que passaram por momentos de dúvidas acompanhadas de vários questionamentos sobre as áreas que eles gostariam de seguir e ainda deixaram claro que era de suma importância que os alunos deveriam buscar conhecer melhor as profissões e suas respectivas atribuições.

O segundo ponto a ser trabalhado durante os encontros era sobre a saída deles do ensino médio e a entrada na vida acadêmica, onde a fala dos profissionais deixava claro as diversas dificuldades que a busca pela realização dos sonhos trazia. Explicaram que nesse momento não era hora de desistir, e sim de avaliar se estavam no caminho certo. Abordaram profundamente sobre a construção do caminho e sobre a necessidade de ainda continuarem fazendo uso das competências sócioemocionais mesmo que por muitas vezes sem perceber.

O terceiro ponto apresentado pelos profissionais era sobre as atribuições que desenvolviam em suas profissões, os ambientes em que trabalhavam, como era o contato com o público mediante a sua profissão, os pontos positivos e negativos de cada área, e ainda sobre a satisfação pessoal adquirida ou não durante o exercício de cada uma das atividades realizadas ao longo de sua trajetória.

Ao final cada palestrante falava sobre o financeiro, ponto este muito aguardado pelos educandos. Porém cada um dos profissionais apresentou a importância de não focar apenas em quanto seria o salário de cada um, e sim em sua realização como profissional daquela área específica. Trataram principalmente sobre a excelência de sua resiliência emocional em cada profissão, afirmando que se o emocional não estivesse bem, nada funcionaria.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do semestre, quando concluímos a realização de todas as palestras com os profissionais, nos reunimos então alunos e professora DT para uma conversa sobre o que havia sido compreendido e quais os sentimentos adquiridos durante a realização do projeto Pensando no futuro através de uma tela.

Observou-se por meio dos relatos pessoais de cada aluno a importância de se incluir o estudo e apropriação das competências sócioemocionais durante a construção de uma identidade para a busca da escolha de uma profissão, pois será por meio delas que o educando irá de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC,

“realizar uma mobilização dos conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana”. Somos seres formados a partir de nossas experiências, com valores múltiplos e moldados a partir de contextos únicos.

Compreende-se que essa construção direciona nossas atitudes, nossas tomadas de decisões e nossas escolhas ao longo da vida. Dessa forma, quando proporcionamos aos alunos da turma do 3º ano “A” atividades onde eles tiveram a oportunidade de analisar e conhecer melhor as profissões e suas respectivas atribuições, conseguimos desenvolver neles a empatia, adquirindo a capacidade de se colocar no lugar do outro. Destaca-se ainda a responsabilidade, desenvolvendo a noção de que existem consequências em cada atitude tomada nas escolhas em sua vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que por meio do desenvolvimento desse projeto e da comunicação desenvolvida mediante as aulas remotas durante a pandemia, a turma do 3º ano “A” conseguiu ainda se expressar de maneira assertiva e segura, explanando suas opiniões e sentimentos de maneira clara e direta, demonstrando autonomia nos momentos em que deixavam claro que se conheciam e sabiam qual a melhor maneira para cuidar de si e dos outros, bem como na capacidade de tomarem decisões por conta própria de qual caminho irão seguir futuramente.



Percebe-se também que ao trabalharmos a autoestima, realiza-se uma ligação ao autoconhecimento e à capacidade de entender seus pontos fortes e suas limitações, sem que isso cause uma prejuízo a sua confiança.





## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. G. G; PINHO. L. V - **Adolescência, Família E Escolhas: Implicações Na Orientação Profissional**, 2008, revista PSICOLOGIA CLÍNICA, v. 20 n.2 Rio de Janeiro.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf) Acesso em: 25 de agosto de 2020.

Competências Sócioemocionais para o contexto de crise. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crisis.html> Acesso em: 21 de agosto de 2020.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.